

Salmos 68 - 72

“**O** nosso Deus é o Deus libertador.” Ele demonstrou o seu poder constantemente no Velho Testamento, salvando o povo da escravidão no Egito, dando-lhe diversas vitórias nas guerras contra os seus inimigos, etc. O papel dele como Salvador naquela época servia como sombra do trabalho de redenção a ser realizado pelo Messias no Novo Testamento. “...**à presença de Deus perecem os iníquos. Os justos, porém, se regozijam, exultam na presença de Deus**” (68:2-3).

Salmo 68 Deus Dispersa os Inimigos e Abençoa os Fiéis

Este Salmo de Davi emprega linguagem de Juízes 5, o cântico de Débora depois da vitória de Israel sobre Jabim e Sísera. Uma leitura de Juízes 4 e 5 ajudará na compreensão deste Salmo

- 1-3 Davi pede para Deus se levantar e fazer uma distinção entre os ímpios e os justos. Os perversos são dispersos, e os justos se regozijam na presença de Deus
- 4-6 Deus, que protege os fracos e indefesos, merece a adoração
- 7-10 A presença de Deus é impressionante. Até o monte Sinai tremia na presença dele (compare Juízes 5:4-5). Este mesmo Deus é o Deus de Israel que abençoa o seu povo, enquanto os ímpios habitam em terra estéril (veja 6)
- 11-14 Enquanto os reis ímpios fogem da presença de Deus, as mensageiras do Senhor o louvam por seus grandes feitos. Observe a palavra feminina (mensageiras) no versículo 11, e compare o louvor deste Salmo com os cânticos de Miriã, Débora e outras. Especialmente compare Juízes 5:16,24
- 15-18 Embora o santuário de Deus já se encontrasse em Jerusalém (29), aqui Davi o compara ao monte de Basã, provavelmente monte Hermom, do qual deu para vigiar a terra de Israel. Também refere-se ao monte Sinai, donde veio a voz de Deus quando recebeu os israelitas como seu povo exclusivo. A vitória de Deus em salvar e preservar o povo de Israel olhava para o trabalho maior ainda da salvação em Jesus (compare 18 com Efésios 4:8)
- 19-23 Deus é louvado por ser o Salvador e Libertador do seu povo, não deixando o inimigo escapar a sua justiça
- 24-27 Os servos de Deus, músicos, as congregações e os guerreiros adoram a Deus. Benjamim, Zebulom e Naftali são três tribos destacadas na batalha em Juízes 4 e 5. Judá era a tribo real, a partir de Davi.
- 28-35 Deus se mostra poderoso, e as nações vêm com ofertas para adorar o Senhor

Salmo 69 O Servo Sofredor Pede Socorro

Este Salmo é citado várias vezes no Novo Testamento, especialmente em relação ao sofrimento de Cristo. Nem tudo neste cântico se aplica a Jesus. Podemos melhor entendê-lo como um Salmo do sofrimento de um servo de Deus (Davi) que fornece as imagens necessárias para melhor compreender a angústia de Jesus.

- 1-4 Ele pede livramento dos seus perseguidores, dizendo que os inimigos o castigaram sem motivo. Veja João 15:25
- 5 Ao invés de ser maltratado pelos homens, ele confiava em Deus para julgá-lo na sua retidão
- 6-8 Ele sofreu injustiças, e a sua salvação confirmaria a esperança de outros servos de Deus
- 9-12 A linguagem do versículo 9 é aplicada a Jesus em João 2:17 e Romanos 15:3
- 13-18 Ele pede socorro, implorando que Deus responda à sua oração com graça e compaixão
- 19-21 Comenta de novo sobre a angústia de sua alma diante das perseguições. O versículo 21 toma um sentido profético pelas citações nos relatos da crucificação de Jesus (veja Mateus 27:34,48; Marcos 15:23,36; Lucas 23:36; João 19:28-29)

- 22-28 Ele pede o justo castigo para seus opressores. Palavras desses versículos são usadas no Novo Testamento para descrever aqueles que rejeitaram Jesus, incluindo Judas Iscariotes (Atos 1:20) e os judeus incrédulos (Romanos 11:9-10). É difícil aplicar toda a linguagem deste trecho a Jesus, pois o caráter imprecatório desses versículos não combina com a compaixão e graça mostradas na cruz, mesmo para com aqueles que o crucificaram
- 29-33 O salmista louva a Deus pela salvação que ele proporciona. Deus quer louvor e ações de graças, e não sacrifícios de animais (veja 40:6-8; 51:17; 1 Samuel 15:22-23)
- 34-36 Pelo fato que Deus o salvou, o servo confia nele para salvar e proteger o seu povo, até nas gerações futuras

Salmo 70 Davi Pede Socorro de Deus

Aqui Davi pede livramento, e pede também que Deus deixe os ímpios envergonhados enquanto liberta os que confiam nele. Já encontramos a mesma mensagem em palavras quase idênticas em Salmo 40:13-17

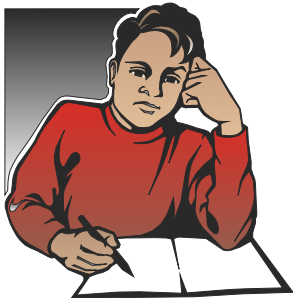
Salmo 71 O Servo Pede Proteção até à Velhice

- 1-6 Este Salmo reflete a confiança de um servo que entendia muito bem a sua dependência de Deus depois de muitos anos de serviço ao Senhor. Estes primeiros versículos usam palavras que aparecem dezenas de vezes nos Salmos para mostrar a fé em Deus, tais como rocha, refúgio e fortaleza
- 7-18 Outros olham para este servo com admiração, mas ele mesmo sabe que vive por causa de Deus, e o louva por isso (7-8). Ele pede para Deus continuar o protegendo até à velhice, não deixando os inimigos achá-lo desamparado (9-13). Este homem quer continuar proclamando as grandezas da justiça de Deus para gerações futuras (14-18). Os versículos 17 e 18 descrevem bem o propósito de Deus para suas criaturas. Da mocidade até à velhice, devemos declarar as boas-novas de Deus aos outros
- 19-21 Honrando a Deus por suas grandes obras, o salmista mostra sua confiança que, mais uma vez, será salvo e protegido pelo Senhor
- 22-24 Grato pela salvação que Deus lhe deu, ele encerra o Salmo com adoração ao Senhor

Salmo 72 O Rei Justo

Este é um dos Salmos de Salomão. A sua mensagem se enquadra no contexto de seu pedido a Deus por sabedoria para julgar e governar bem o povo de Israel. Por outro lado, os temas deste Salmo sugerem alguém maior do que Salomão, sugerindo a grandeza do reino de Cristo em cumprimento das promessas a Abraão (veja Gênesis 12:1-3; 2 Samuel 7:8-17)

- 1-4 O Salmo começa com um pedido – que Deus conceda a justiça ao rei para que este possa governar o povo com equidade. Um rei justo defende os aflitos e esmaga aos opressores
- 5-11 O reino deste rei seria:
Eterno (5,7)
Uma fonte de bênção (6)
Justo (7)
Pacífico (7)
Extenso/Universal (8-11). Obs.: A linguagem do versículo 8 pode ser entendida num sentido limitado, conforme Gênesis 15:18, ou num sentido mais amplo, conforme Atos 1:8
Vitorioso (9-11)
Próspero (10)
- 12-14 O reino seria assim abençoado por causa da justiça e da bondade do rei
- 15-17 O rei teria as bênçãos de uma vida longa e próspera com o apoio do povo (15). A terra seria abençoada (16). O reino eterno deste rei traria bênçãos para todos os homens (17; compare Gênesis 12:3)
- 18-19 Estes dois versículos formam a doxologia do segundo livro
- 20 Este comentário encerra o Livro II, que contém muitos Salmos de Davi



Perguntas

Responda às seguintes perguntas sobre Salmos 68 - 72.

Salmo 68

1. Este Salmo se baseia em boa parte em qual evento histórico e em qual texto de outro livro do Velho Testamento?
2. O que as tribos de Benjamim, Naftali e Zebulom fizeram?

Salmo 69

3. Este Salmo fala exclusivamente do Messias? Explique a sua resposta.
4. Quais são algumas passagens no Novo Testamento que citam este Salmo?
5. Jesus queria riscar do “livro dos vivos” os nomes das pessoas que o crucificaram?

Salmo 70

6. O Salmista pediu que Deus se apressasse para fazer o que?

Salmo 71

7. O autor deste Salmo estava em qual fase da vida?
8. Ele começou a servir a Deus quando?
9. O que nós devemos fazer da mocidade até à velhice?

Salmo 72

10. Quem escreveu este Salmo?
11. Tudo descrito aqui foi realizado no reinado do autor? Explique.

Leitura para a próxima aula:

Salmos 73 - 77

